



Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13 Região - ES

Relatório de gestão do exercício 2017

Relatório de gestão do exercício 2017

Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13 Região - ES

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

CRTR CONSELHO REGIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA

CONTER CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA

CONAFI CONSELHO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO

Lista de Anexos e Apêndices

Título	Descrição
ORGANOGRAMA+CRTR13.pdf	
Nota Explicativas2017.pdf	

Sumário

2 - APRESENTAÇÃO	6
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	7
INTRODUÇÃO SEÇÃO	7
3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	7
3.2 NORMAS	8
3.3 HISTÓRICO	8
3.4 ORGANOGRAMA	8
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	11
INTRODUÇÃO SEÇÃO	11
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	11
4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO	11
4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	14
4.2 RESULTADOS	16
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	17
4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA	18
4.3.2 TRANSFERÊNCIAS	21
4.3.3 RECEITAS	21
4.3.4 DESPESAS	24
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	26
4.5 INDICADORES	28
5 - GOVERNANÇA	34
INTRODUÇÃO SEÇÃO	34
5.1 GOVERNANÇA	34
5.2 DIRIGENTES	34
5.3 AUDITORIA	39
5.4 APURAÇÕES	39
5.5 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	39
5.6 REMUNERAÇÕES	40
5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE	40
6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	41
INTRODUÇÃO SEÇÃO	41
6.1 GESTÃO DE PESSOAS	41
6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL	41

6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL	44
6.1.3 GESTÃO DE RISCOS	45
6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	45
6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	46
6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	46
7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	47
INTRODUÇÃO SEÇÃO	47
7.1 CANAIS DE ACESSO	47
7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO	47
7.3 TRANSPARÊNCIA	47
7.4 ACESSIBILIDADE	48
8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	49
INTRODUÇÃO SEÇÃO	49
8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO	49
8.2 NCASP	49
8.3 APURAÇÃO CUSTOS	51
8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	51
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	72
INTRODUÇÃO SEÇÃO	72
9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU	72
9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO	72
9.3 DANOS AO ERÁRIO	72
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	73
10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	73
11 - ANEXOS E APÊNDICES	74
11.1 ANEXOS E APÊNDICES	74
CONCLUSÃO	74
ASSINATURA(S)	80
12 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO	81
12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO	81

2 - APRESENTAÇÃO

Apresentação da forma como está estruturado o relatório de gestão

Os objetivos estratégicos do CRTR-13 estabelecidos para o período 2014-2019 consistiu-se em fiscalizar todos os setores que prestam serviços de radiologia do Estado do Espírito Santo, sejam eles públicos ou privados, que emitem fontes ionizantes ou não, fontes seladas ou não seladas, inclusive portos, aeroportos, correios e presídios capixabas. Paralelamente a esse objetivo traçou-se como meta primordial o combate ao exercício ilegal da profissão e a realização de seminários e palestras, visando aprimorar o conhecimento dos profissionais das técnicas radiológicas com informações e assuntos atuais da profissão. A partir da sua criação o Conselho de Radiologia tem lutado pela evolução da profissão, não somente na sua finalidade de órgão fiscalizador mas também na busca pela qualidade de profissionais que entram no mercado de trabalho, concentrou esforços em promover o desenvolvimento da profissão, primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços à classe e à sociedade. o Sistema Conter/CRTRs, através de seus presidentes e diretores, estão buscando formas de alinharem os seus objetivos para que o planejamento tenha resultados cada vez mais satisfatórios tanto na area administrativa como para a sociedade que necessita de profissionais dessa categoria.

Principais realizações da gestão no exercício

A cada ano o CRTR 13 vem crescendo a sua independência financeira, no ano de 2014 o regional precisou de auxílio do Conter em R\$ 21.589,49 (vinte e um mil quinhentos e oitenta e nove reais e quarenta e nove centavos) e no exercício de 2015 solicitou apenas R\$ 9.850,00 (nove mil e oitocentos e cinquenta reais) para aquisição de mobiliário, no exercício de 2016 apesar de toda a dificuldade financeira que o país vem passando necessitou apenas de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) para a compra de equipamento de informática, o exercício de 2017 manteve a mesma política recebendo o montante de R\$ 6.879,00 (seis mil oitocentos e setenta e nove reais) para a aquisição de equipamentos e mobiliário. O dirigentes do órgão sabem da necessidade contínua de trabalhar para que a sua meta de ter total capacidade de subsistir, manter e melhorar as condições de atendimento ao técnico e prestar um serviço de qualidade com uma estrutura renovada.

Principais dificuldades encontradas para realização dos objetivos no exercício

O Conselho enfrenta a vários anos dificuldades com a falta de pessoal, fator que sempre dificultou os desenvolvimentos dos trabalhos internos, atrasos nas diligências, pois o CRTR 13 contava apenas com um fiscal para atender todo o estado do Espírito Santo, no ano de 2016 o fiscal solicitou a sua exoneração tornando-se inviável a realização das fiscalizações programadas, na tentativa de atenuar a situação o regional solicitou a título de empréstimo fiscais de outros regionais, que fiscalizaram dentro do ES num período de tempo. De forma idêntica foi realizada a fiscalização no ano de 2017, mas foi realizado concurso público para admissão de efetivos para o quadro de funcionários, aguardando somente a conclusão para a contratação .

Outras informações úteis para despertar a atenção dos usuários do relatório

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

INTRODUÇÃO SEÇÃO

DENOMINAÇÃO COMPLETA	Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13 Região - ES		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CRTR 13 Região - ES	CNPJ	39.353.206/0001-30
NATUREZA JURÍDICA	Não Informada	CONTATO	(27)3222-7567
CÓDIGO CNAE	84.11-6-00		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	administrativo@crtr13.com.br		
PÁGINA INTERNET	www.crtr13.com.br		
ENDEREÇO POSTAL	Av. Jerônimo Monteiro		
CIDADE	Vitória	UF	ES
BAIRRO	Centro	CEP	29010002
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

Destina-se a zelar pela fiel observância dos princípios da ética e da disciplina da classe, exercer a fiscalização do exercício profissional de tecnólogos, técnicos e auxiliares em radiologia, bem como da pessoas jurídicas que prestam serviço com a utilização de fonte de radiação, na área de sua jurisdição.

Suas principais atribuições são:

- Zelar pela garantia de que a atividade de radiologia, no âmbito de sua jurisdição, seja exercida por profissionais legalmente habilitados e conscientes da importância de seu papel social;
- Defender o âmbito profissional e esclarecer dúvidas relativas à competência profissional;
- Habilitar legalmente o técnico para o exercício da profissão por meio de inscrição;
- Registrar profissionais e as empresas que contam com a atuação do profissional de técnicas de radiologia;
- Manter registro sobre o local de atuação do técnicos em radiologia e tecnólogos junto ao mercado de trabalho;
- Cuidar da observância dos princípios da ética e da disciplina daqueles que exercem atividades profissionais radiológicas no estado do Espírito Santo;
- Fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações à lei, bem como enviar às autoridades competentes sobre os fatos que apurarem e cuja solução não seja da sua alçada.

O Conselho regional de Técnico em Radiologia tem sua jurisdição administrativa sobre as matérias sujeitas às suas atribuições legais em todo o território da sua unidade federativa em que está fixado.

3.2 NORMAS

Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas

Lei Federal nº 7.394/85 e Decreto Lei 92.790/86

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas

Resolução Conter N ° 006 de 08 de outubro de 1993

Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas

Código de ética, código de processo ético, resolução Conter 11/2012, Lei 6.839/80.

Informações adicionais

3.3 HISTÓRICO

O Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13ª Região foi criado através da Resolução CONTER nº 006 de 08 de outubro de 1993, onde foi desmembrado do estado do Rio de Janeiro

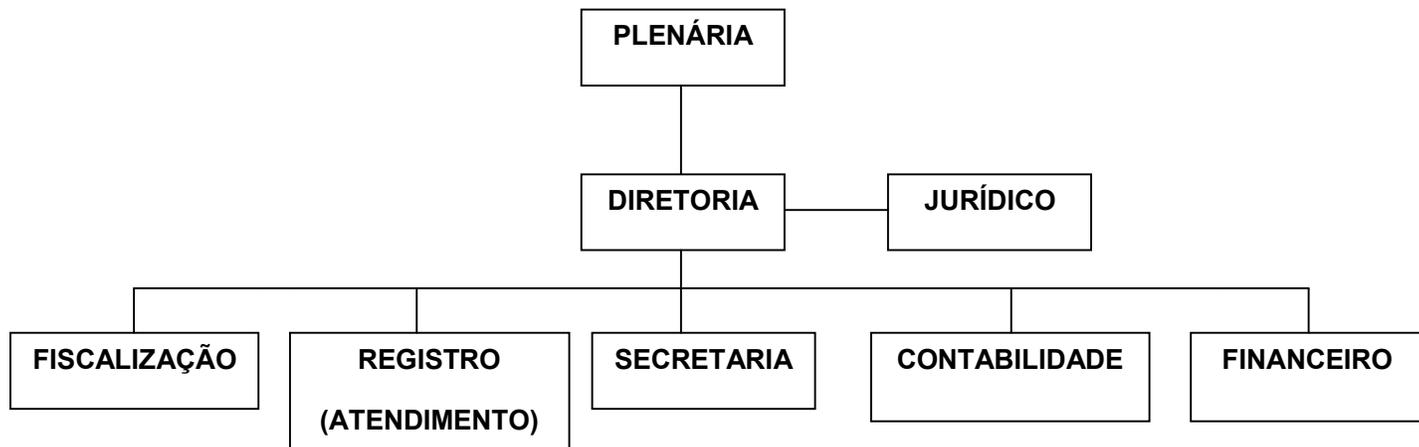
CRTR 4ª Região, criando assim o CRTR 13ª Região, com sede e foro na capital Vitória e jurisdição em todo o estado do Espírito Santo. A primeira Diretoria foi provisória e nomeada por um prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

3.4 ORGANOGRAMA

ANEXO - ORGANOGRAMA+CRTR13.pdf - Vide anexo do tópico 3.4 no final da seção

ORGANOGRAMA+CRTR13.pdf - Anexo do t3pico 3.4

ORGANOGRAMA CRTR-13º REGIÃO



4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Esse tópico tem por objetivo demonstrar os pontos de ação desenvolvidos pela unidade jurisdicional, dentro de sua área de atuação e demonstrar os objetivos alcançados, pontos positivos e negativos, na busca do aprimoramento das suas atividades de fiscalização.

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

A diretoria executiva do CRTR 13ª Região planeja sua atuação dentro dos princípios de Fiscalizar e Educar os profissionais e as empresas públicas e privadas. Seus objetivos visam aprimorar a fiscalização e contribuir para evolução da categoria e proporcionar melhoria nos serviços que são prestados a sociedade como um todo. Assim que as metas são definidas pela Diretoria são apresentadas ao Plenário para as discussões e aprovação. Os objetivos traçados para 2017 foram:

- Fiscalizar os estabelecimentos na capital e interior;
- Desenvolver o site do Regional;
- Entrega de credenciais ;
- Contínua Diminuição da inadimplência dos exercícios anteriores.

4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

Os objetivos estratégicos do CRTR-13 estabelecidos para o período 2014-2019 consistiu-se em fiscalizar todos os setores que prestam serviços de radiologia do Estado do Espírito Santo, sejam eles públicos ou privados, que emitem fontes ionizantes ou não, fontes seladas ou não seladas, inclusive portos, aeroportos, correios e presídios capixabas. Paralelamente a esse objetivo traçou-se como meta primordial o combate ao exercício ilegal da profissão e a realização de seminários e palestras, visando aprimorar o conhecimento dos profissionais das técnicas radiológicas com informações e assuntos atuais da profissão.

Visão

Temos uma visão voltada para a valorização da profissão para que o técnico seja respeitado em seu trabalho. Para isso, buscamos investimentos no potencial da profissão, ampliando os programas de capacitação e educação continuada. Fazemos do nosso cotidiano uma luta permanente pela conscientização da sociedade sobre a importância

do técnico em radiologia na saúde pública.

Missão

Busca da excelência na capacitação continuada dos profissionais das técnicas radiológicas, assim como no desempenho da fiscalização, com o objetivo de livrar a população da ação de leigos e oferecer proteção radiológica à sociedade, de modo a garantir o correto exercício das complexas e extensas técnicas radiológicas. Não medimos esforços para nos adequarmos às normas estabelecidas e com isso recebemos o reconhecimento da classe que representamos.

Valores

O nosso trabalho é pautado pelo princípio da ética, moralidade e legalidade como base de todas as ações do CRTR-13. A saúde da população e o respeito à dignidade profissional são nossos objetivos principais. O respeito às normas emanadas do Conter e decisões do Plenário constituem nosso compromisso institucional.

Diagnóstico Estratégico

Análise de ambiente interno

Para atingirmos os objetivos estratégicos, o CRTR 13 buscou trabalhar de forma colaborativa contando com o apoio e integração do Corpo de Conselheiros, funcionários e prestadores de serviço, prezando sempre pela observância da autonomia federativa, adotando um modelo de gestão participativa.

Análise de ambiente externo

As principais ações do CRTR 13 no ano de 2017 foram direcionadas a fiscalização, além da realização de reuniões com os profissionais que tiveram como objetivo a prestação de contas do trabalho do CRTR-13 e a expectativa de melhorar os serviços prestados tanto aos profissionais da área como para a população em geral.

Dentre as ações direcionadas para a atividade fim do CRTR 13, destaca-se o não cumprimento integral do Plano de Fiscalização estabelecido pela Coordenação Nacional de Fiscalização do CONTER (CONAFI) que abrangeria a fiscalização em 78 municípios capixabas.

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

A falta de pessoal, a inadimplência dos profissionais e o tempo limitado dos conselheiros foram obstáculos para implementações de algumas ações planejadas. O plano de ação do Regional, precisou ser reavaliado no ano de 2017. Para que a fiscalização não ficasse completamente comprometida em virtude de falta de pessoal, tendo em vista a necessidade

de exoneração do servidor existente na unidade, tornou-se necessário fazer adequações e alterar as metas traçadas e encontrar soluções para amenizar tal situação.

Elaboração da Estratégia

Identificação da estratégia atual

FISCALIZAÇÃO

No intuito de batalhar pela valorização do profissional, a fiscalização do CRTR 13ª Região tem sido ativa nos grandes hospitais da região metropolitana do Estado. Nessas fiscalizações, detectamos que profissionais não habilitados na área radiológica tem atuado inclusive em arcos cirúrgicos.

O CRTR13 tem atuado intensivamente e conseguimos fazer valer o direito legal de ter profissionais das aplicações das técnicas radiológicas exercendo essa função, e permaneceremos monitorando as áreas de ação próprias da profissão, garantindo que as vagas existentes sejam preenchidas pelos profissionais capacitados da área.

O CRTR 13 tem mantido junto ao Conter uma parceria com o objetivo de continuar a fiscalizar de maneira eficaz os estabelecimentos públicos ou privados, que utilizam fontes radiológicas, visando a proteção da população em geral, dos risco da má utilização desses equipamentos por profissionais não habilitados.

Identificação da estratégia futura

Atuar junto as esferas do governo com a finalidade de estar abrindo novas vagas para os profissionais da área, continuar com o programa de educação continuada para o aperfeiçoamento dos técnicos e tecnólogos, expandir a fiscalização para que todos os municípios sejam atendidos. Em suma continuar o processo de crescimento que alcançou nos últimos anos, trazendo para a população maior segurança nos serviços que lhe são prestados.

Objetivos e Metas

- Macro Objetivo:

Fiscalização

Atender todos os municípios do Espírito Santo, onde é a sua base de atuação, não somente nos ambientes da área de saúde, mas em todos os locais onde existam equipamentos que emitam fontes radiológicas.

- Objetivo:

Fiscalização

Promoção de uma fiscalização preventiva afim de minimizar os efeitos nocivos do exercício ilegal da profissão.

- Meta:

Etapas da Fiscalização

1ª Etapa - fiscalizar 20 municípios 2ª Etapa - fiscalizar 23 municípios 3ª Etapa - fiscalizar 19 municípios 4ª Etapa - fiscalizar 17 municípios

- Macro Objetivo:

Inadimplência

Programa de redução de inadimplentes, com aumento efetivo da cobrança e ajuizamento de processos na justiça. Visa com a entrada dos recursos melhorar o atendimento da classe podendo investir na sua estrutura física e de pessoal.

- Objetivo:

Redução da Inadimplência

Redução da Inadimplência através de cobrança e execução fiscal.

- Macro Objetivo:

Melhoria da Estrutura

Com os recursos provenientes das anuidades o CRTR 13 pode proporcionar uma melhor estrutura, com atendimento de qualidade e segurança para a sociedade em geral, pois estará mais presente na sua fiscalização impedindo que profissionais não habilitados exerçam a função de técnicos em radiologia prejudicando a sua saúde e de terceiros. Em 2017 em continuidade ao que foi realizado em 2016, o CRTR 13 reformou a sala onde funcionava anteriormente visando um melhor atendimento ao público e aos profissionais registrados, com maior espaço e assim reduzindo custos com locação de espaços para realização de plenárias e outorga de credenciais.

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Introdução

O Conselho regional de Técnico em Radiologia tem sua jurisdição administrativa sobre as matérias sujeitas às suas atribuições legais em todo o território da sua unidade federativa em que está fixado.

Missão/Finalidade institucional

Temos uma visão voltada para a valorização da profissão para que o técnico seja respeitado em seu trabalho. Para isso, buscamos investimentos no potencial da profissão, ampliando os programas de capacitação e educação continuada. Fazemos do nosso cotidiano uma luta permanente pela conscientização da sociedade sobre a importância do técnico em radiologia na saúde pública.

Destina-se a zelar pela fiel observância dos princípios da ética e da disciplina da classe, exercer a fiscalização do exercício profissional de tecnólogos, técnicos e auxiliares em radiologia, bem como das pessoas jurídicas que prestam serviço com a utilização de fonte de radiação, na área de sua jurisdição.

Suas principais atribuições são:

- Zelar pela garantia de que a atividade de radiologia, no âmbito de sua jurisdição, seja exercida por profissionais legalmente habilitados e conscientes da importância de seu papel social;
- Defender o âmbito profissional e esclarecer dúvidas relativas à competência profissional;
- Habilitar legalmente os profissionais da área para o exercício da profissão por meio de inscrição;
- Registrar profissionais e as empresas que contam com a atuação dos profissionais em radiologia;
- Manter registro sobre o local de atuação dos técnicos em radiologia e tecnólogos junto ao

mercado de trabalho;

- Cuidar da observância dos princípios da ética e da disciplina daqueles que exercem atividades profissionais radiológicas no estado do Espírito Santo;
- Fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações à lei, bem como enviar às autoridades competentes sobre os fatos que apurarem e cuja solução não seja da sua alçada.

Informações adicionais

Competências Legais

O Conselho Regional de Técnicos em Radiologia 13^a (CRTR 13^a), criado pela Lei Federal nº 7.394/85 e Decreto Lei 92.790/86, de 17 de junho de 1986, é uma Autarquia Federal de Regime Especial, dotado de personalidade jurídica de direito público. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pela Resolução Conter nº 006/93.

Tem como competências básicas:

- Zelar pela garantia de que a atividade de radiologia, no âmbito de sua jurisdição, seja exercida por profissionais legalmente habilitados e conscientes da importância de seu papel social;
- Defender o âmbito profissional e esclarecer dúvidas relativas à competência profissional;
- Habilitar legalmente os profissionais da área para o exercício da profissão por meio de inscrição;
- Registrar profissionais e as empresas que contam com a atuação dos profissionais em radiologia;
- Manter registro sobre o local de atuação do técnicos em radiologia e tecnólogos junto ao mercado de trabalho;
- Cuidar da observância dos princípios da ética e da disciplina daqueles que exercem atividades profissionais radiológicas no estado do Espírito Santo;
- Fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações à lei, bem como enviar às autoridades competentes sobre os fatos que apurarem e cuja solução não seja da sua alçada.

Análise crítica

São vários os estados brasileiros em que os regramentos locais acabam por sobrepor as leis federais. Essa realidade - seja por falta de sensibilidade do poder judiciário ou por má fé por parte de alguns gestores municipais – infelizmente está conectada com o dia a dia de profissionais das técnicas radiológicas do país. Diante do difícil contexto, os técnicos e tecnólogos em Radiologia capixabas podem estar próximos de uma nova realidade: ver as leis estaduais conciliadas com os direitos federais, adquiridos na Lei Federal nº 7.394/85 e regulamentados pelo Decreto nº 92.790/86.

Isso porque o Conselho Regional de Técnicos em Radiologia do Espírito Santo (CRTR 13^a Região), em reunião com o deputado estadual Bruno Lamas (PSB), apresentou projeto de lei no qual apenas os profissionais das técnicas radiológicas poderão operar equipamentos que emitem radiação ionizante. A matéria prevê também a normatização do piso salarial e os subsídios dos referidos profissionais visando corrigir atuais distorções.

4.2 RESULTADOS

O exercício de 2017 foi um período de continuidade dos trabalhos iniciados em outubro de 2014 pela atual Gestão. Os objetivos do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia foram atingidos em sua maioria. O CRTR 13 está alcançando o desejável equilíbrio institucional. A situação econômica se encontra equilibrada, fruto do trabalho e dedicação dos Conselheiros e funcionários.

Os principais resultados alcançados foram os abaixo demonstrados:

1 - ADMINISTRAÇÃO

- Comparecer às Reuniões CONTER com objetivo de participar de discussões de propostas que regem a profissão e outros assuntos afins;
- Ajustar as rotinas administrativas estabelecidas, buscando dinamismo e celeridade nos atendimentos e proporcionando satisfação aos profissionais;
- Dinamização da cobrança dos créditos de anuidades e manter a persecução dos créditos inscritos em dívida ativa com a propositura de execuções fiscais;
- Ajustes no Portal da Transparência de acordo com as normas do TCU.

2 - FISCALIZAÇÃO:

O Departamento de Fiscalização conforme planejamento de execução em 2017 cumpriu as demandas propostas através das fiscalizações in loco de denúncias protocoladas no CRTR 13, nas vistorias de liberações de todas as empresas registradas ou cadastradas neste período, através de fiscalização in loco.

Os dados da fiscalização estão demonstrados em relatório anexo no item 10.

3 - COMUNICAÇÃO SOCIAL:

- Manutenção todos os canais possíveis para o atendimento aos profissionais inscritos;
- Manutenção do site e modernização continua de informações atualizadas aos usuários e com possibilidade de acesso a petições diversos através desse canal;
- Divulgação da profissão e do trabalho realizado pelo CRTR-13, tais como: campanhas, News eletrônica, atualização do site e grupos em redes sociais;
- Manutenção de relacionamentos externos na área de imprensa, fazendo contatos e atendimentos a jornalistas que procuram informações, visando aperfeiçoar os processos de divulgação do CRTR-13 junto ao público externo.

4 SISTEMAS DE INFORMÁTICA:

- Os módulos SISPAT e SISCONT foram contratados e a maioria dos lançamentos foi realizado, otimizando os trabalhos dos setores competentes.

5 - CONCURSO PÚBLICO:

Foi realizado e aguarda a conclusão para contratação de servidores efetivos para o exercício de 2018.

6- CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS:

O contrato de manutenção, supervisão e acompanhamento dos trabalhos realizados pelos estagiários foi renovado. Assim, o CRTR 13 possibilitou aos estagiários colocarem em prática os ensinamentos recebidos na Instituição de Ensino, proporcionando aperfeiçoamento profissional compatível com o contexto básico da profissão ao qual seu curso se refere.

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

As receitas correntes estão representadas por anuidades (receita de contribuições), taxas recebidas pelas inscrições, expedição de credenciais, certificados, certidões e outros serviços, multa e juros sobre os créditos e rendimentos de caderneta de poupança e receitas de dívida ativa.

As despesas são escrituradas pelo regime de pagamento e estão representadas por despesas administrativas (despesas de custeio), repasse de Cota Parte 1/3 da arrecadação ao Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia (transferências correntes); aquisições de bens móveis (despesas de capital)

O resultado orçamentário corresponde à diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas no exercício, cujo montante apurado no exercício foi um superavit de R\$ 3.924,58.

Superavit Financeiro

DESCRIÇÃO 2017

Receitas (corrente + capital) R\$ 460.887,15

Despesas (corrente + capital) R\$ 427.600,31

Diferença R\$ 33.286,84

A previsão orçamentária importou em R\$ 523.975,00. A receita arrecadada alcançou 87,95% da prevista e a despesa realizada 81,60% da fixada.

4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Demonstração da Execução Orçamentário do exercício de 2017

Análise crítica

A Proposta Orçamentária do exercício de 2017 foi de R\$ 523.975,00 (quinhentos e vinte e três mil novecentos e setenta e cinco reais), discriminado em Despesas Correntes (R\$ 498.725,00) e Despesas de Capital (R\$ 25.250,00). Durante o exercício de 2017 foi apresentado um superávit de R\$ 33.286,84. As despesas são fixadas de acordo com a sua relevância e grau de prioridade e são executadas de acordo com o planejamento.

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual						
5.2.2.1.3.01 - SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCICIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	454.900,00	523.975,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	458.900,00	523.975,00
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	454.900,00	523.975,00	0,00	0,00	0,00	0,00	454.900,00	523.975,00
6.2.1.1.1.12 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	385.330,00	465.317,75	0,00	0,00	0,00	0,00	385.330,00	465.317,75
6.2.1.1.1.12.40 - CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	385.330,00	465.317,75	0,00	0,00	0,00	0,00	385.330,00	465.317,75
6.2.1.1.1.12.40.01 - ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	383.010,00	460.927,75	0,00	0,00	0,00	0,00	383.010,00	460.927,75
6.2.1.1.1.12.40.02 - ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	2.320,00	4.390,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.320,00	4.390,00
6.2.1.1.1.13 - RECEITAS PATRIMONIAIS	2.000,00	2.004,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.004,00
6.2.1.1.1.13.20 - RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	2.000,00	2.004,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.004,00

6.2.1.1.1.16 - RECEITAS DE SERVIÇOS	37.100,00	30.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.100,00	30.250,00
6.2.1.1.1.16.13 - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	37.100,00	30.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.100,00	30.250,00
6.2.1.1.1.19 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	30.470,00	26.403,25	0,00	0,00	0,00	0,00	30.470,00	26.403,25
6.2.1.1.1.19.10 - MULTAS E JUROS DE MORA	5.500,00	15.403,25	0,00	0,00	0,00	0,00	5.500,00	15.403,25
6.2.1.1.1.19.10.02 - MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	5.500,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.500,00	14.000,00
6.2.1.1.1.19.10.04 - MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	0,00	1.403,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.403,25
6.2.1.1.1.19.32 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	16.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.000,00	10.000,00
6.2.1.1.1.19.32.16 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	16.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.000,00	10.000,00
6.2.1.1.1.19.90 - RECEITAS DIVERSAS	8.970,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.970,00	1.000,00
6.2.2.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL	454.900,00	523.975,00	86.961,50	81.402,84	82.961,50	81.402,84	458.900,00	523.975,00
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS CORRENTES	454.900,00	498.725,00	79.663,50	77.902,84	82.403,50	77.902,84	452.160,00	498.725,00
6.2.2.1.1.31 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RGPS	120.370,00	141.500,00	30.356,50	0,00	38.419,50	42.334,63	112.307,00	99.165,37
6.2.2.1.1.31.90 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	120.370,00	141.500,00	30.356,50	0,00	38.419,50	42.334,63	112.307,00	99.165,37
6.2.2.1.1.31.90.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	95.600,00	108.600,00	27.452,50	0,00	37.773,00	39.359,63	85.279,50	69.240,37
6.2.2.1.1.31.90.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	24.770,00	32.900,00	2.904,00	0,00	646,50	2.975,00	27.027,50	29.925,00
6.2.2.1.1.33 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	334.530,00	357.225,00	49.307,00	77.902,84	43.984,00	35.568,21	339.853,00	399.559,63
6.2.2.1.1.33.10 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	137.790,00	161.980,00	0,00	0,00	0,00	0,00	137.790,00	161.980,00
6.2.2.1.1.33.10.41 - CONTRIBUIÇÕES	137.790,00	161.980,00	0,00	0,00	0,00	0,00	137.790,00	161.980,00

6.2.2.1.1.33.90 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	196.740,00	195.245,00	49.307,00	77.902,84	43.984,00	35.568,21	202.063,00	237.579,63
6.2.2.1.1.33.90.14 - DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	28.500,00	23.000,00	600,00	0,00	6.280,00	10.608,21	22.820,00	12.391,79
6.2.2.1.1.33.90.30 - MATERIAL DE CONSUMO	23.500,00	24.845,00	7.226,00	5.525,00	8.789,00	7.950,00	21.937,00	22.420,00
6.2.2.1.1.33.90.33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	8.000,00	5.000,00	0,00	0,00	1.700,00	0,00	6.300,00	5.000,00
6.2.2.1.1.33.90.35 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	500,00	0,00	500,00
6.2.2.1.1.33.90.36 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	27.100,00	19.900,00	9.610,00	8.875,00	8.650,00	50,00	28.060,00	28.725,00
6.2.2.1.1.33.90.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	75.540,00	94.200,00	19.621,00	35.327,84	6.765,00	15.794,25	88.396,00	113.733,59
6.2.2.1.1.33.90.46 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	14.000,00	6.000,00	0,00	0,00	6.600,00	0,00	7.400,00	6.000,00
6.2.2.1.1.33.90.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.000,00	2.500,00	0,00	175,00	0,00	65,75	3.000,00	2.609,25
6.2.2.1.1.33.90.49 - AUXÍLIO TRANSPORTE	5.500,00	2.000,00	250,00	0,00	3.700,00	0,00	2.050,00	2.000,00
6.2.2.1.1.33.90.91 - SENTENÇAS JUDICIAIS	0,00	0,00	0,00	13.800,00	0,00	0,00	0,00	13.800,00
6.2.2.1.1.33.90.93 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	10.600,00	16.800,00	12.000,00	14.200,00	500,00	600,00	22.100,00	30.400,00
6.2.2.1.2 - CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS DE CAPITAL	0,00	25.250,00	7.298,00	3.500,00	558,00	3.500,00	6.740,00	25.250,00
6.2.2.1.2.44 - INVESTIMENTOS	0,00	25.250,00	7.298,00	3.500,00	558,00	3.500,00	6.740,00	25.250,00
6.2.2.1.2.44.90 - INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	25.250,00	7.298,00	3.500,00	558,00	3.500,00	6.740,00	25.250,00
6.2.2.1.2.44.90.51 - OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00
6.2.2.1.2.44.90.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0,00	13.250,00	7.298,00	3.500,00	558,00	3.500,00	6.740,00	13.250,00

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

De acordo com a Lei n.º 7.394, de 29 de outubro de 1985, regulamentada pelo Decreto n.º 92.790, de 17 de junho de 1986, em seu art. 19 estabelece que os Regionais deverão repassar ao CONTER:

- Um terço da taxa de expedição de carteiras profissionais;
- Um terço da anuidade paga pelos membros neles inscritos;
- Um terço das multas aplicadas.

Durante o exercício de 2017, foram repassados automaticamente, os valores referentes a cota parte, através de conta compartilhada do sistema de cobrança do Banco do Brasil.

4.3.3 RECEITAS

Descrição dos repasses de receita (método e percentuais)

De acordo com a Lei n.º 7.394, de 29 de outubro de 1985, regulamentada pelo Decreto n.º 92.790, de 17 de junho de 1986, em seu art. 19 estabelece que os Regionais deverão repassar ao CONTER:

Análise crítica

A Receita Arrecadada no exercício de 2017, atingiu o valor de R\$ 460.887,15, que corresponde a 87,95% da Proposta Orçamentária de 2017, que é de R\$ 523.975,00. A principal fonte de Receita do CRTR 13 são as anuidades de PF, PJ, que atingiram no exercício de 2017 o valor de R\$ 388.045,54, correspondente a 84,20% da receita total arrecadada no exercício de 2017.

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	523.975,00	460.887,15	63.087,85

6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	523.975,00	460.887,15	63.087,85
6.2.1.2.1.12 - 6.2.1.2.1.12 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	465.317,75	388.045,54	77.272,21
6.2.1.2.1.12.40 - 6.2.1.2.1.12.40 - CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	465.317,75	388.045,54	77.272,21
6.2.1.2.1.12.40.01 - 6.2.1.2.1.12.40.01 - ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	460.927,75	383.878,12	77.049,63
6.2.1.2.1.12.40.01.001 - 6.2.1.2.1.12.40.01.001 - ANUIDADES DO EXERCÍCIO - P.F.	400.927,75	329.908,31	71.019,44
6.2.1.2.1.12.40.01.002 - 6.2.1.2.1.12.40.01.002 - ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - P.F.	60.000,00	53.969,81	6.030,19
6.2.1.2.1.12.40.02 - 6.2.1.2.1.12.40.02 - ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	4.390,00	4.167,42	222,58
6.2.1.2.1.12.40.02.001 - 6.2.1.2.1.12.40.02.001 - ANUIDADES DO EXERCÍCIO - P.J.	4.390,00	4.167,42	222,58
6.2.1.2.1.13 - 6.2.1.2.1.13 - RECEITAS PATRIMONIAIS	2.004,00	3.079,04	-1.075,04
6.2.1.2.1.13.20 - 6.2.1.2.1.13.20 - RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	2.004,00	3.079,04	-1.075,04
6.2.1.2.1.13.20.03 - 6.2.1.2.1.13.20.03 - REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	2.004,00	3.079,04	-1.075,04
6.2.1.2.1.16 - 6.2.1.2.1.16 - RECEITAS DE SERVIÇOS	30.250,00	31.404,75	-1.154,75
6.2.1.2.1.16.13 - 6.2.1.2.1.16.13 - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	30.250,00	31.404,75	-1.154,75
6.2.1.2.1.16.13.01 - 6.2.1.2.1.16.13.01 - TAXA DE INSCRIÇÃO - PESSOAS FÍSICAS	10.500,00	11.753,50	-1.253,50
6.2.1.2.1.16.13.02 - 6.2.1.2.1.16.13.02 - EXPEDIÇÃO DE IDENTIDADE PROFISSIONAL	4.670,00	6.979,97	-2.309,97
6.2.1.2.1.16.13.03 - 6.2.1.2.1.16.13.03 - EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS	0,00	504,28	-504,28
6.2.1.2.1.16.13.05 - 6.2.1.2.1.16.13.05 - REATIVAÇÃO DE INSCRIÇÃO OU DE REGISTRO PROFISSIONAL - PF	2.610,00	5.298,76	-2.688,76
6.2.1.2.1.16.13.06 - 6.2.1.2.1.16.13.06 - TAXA DE INSCRIÇÃO	0,00	148,74	-148,74

- PESSOA JURÍDICA			
6.2.1.2.1.16.13.07 - 6.2.1.2.1.16.13.07 - EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS/REGISTROS/CADASTROS - PJ	12.470,00	6.719,50	5.750,50
6.2.1.2.1.17 - 6.2.1.2.1.17 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	700,07	-700,07
6.2.1.2.1.17.10 - 6.2.1.2.1.17.10 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	700,07	-700,07
6.2.1.2.1.17.10.01 - 6.2.1.2.1.17.10.01 - TRANSFERÊNCIAS DO CONTER	0,00	700,07	-700,07
6.2.1.2.1.17.10.01.005 - 6.2.1.2.1.17.10.01.005 - DOAÇÃO PARA ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO - EXERCÍCIO CORRENTE	0,00	700,07	-700,07
6.2.1.2.1.19 - 6.2.1.2.1.19 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	26.403,25	37.657,75	-11.254,50
6.2.1.2.1.19.10 - 6.2.1.2.1.19.10 - MULTAS E JUROS DE MORA	15.403,25	16.007,49	-604,24
6.2.1.2.1.19.10.02 - 6.2.1.2.1.19.10.02 - MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	14.000,00	11.138,91	2.861,09
6.2.1.2.1.19.10.02.001 - 6.2.1.2.1.19.10.02.001 - MULTAS SOBRE ANUIDADES DE PESSOAS FÍSICAS	6.000,00	2.248,18	3.751,82
6.2.1.2.1.19.10.02.002 - 6.2.1.2.1.19.10.02.002 - JUROS SOBRE ANUIDADES DE PESSOAS FÍSICAS	8.000,00	8.880,95	-880,95
6.2.1.2.1.19.10.02.003 - 6.2.1.2.1.19.10.02.003 - MULTAS SOBRE ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	0,00	6,60	-6,60
6.2.1.2.1.19.10.02.004 - 6.2.1.2.1.19.10.02.004 - JUROS SOBRE ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	0,00	3,18	-3,18
6.2.1.2.1.19.10.04 - 6.2.1.2.1.19.10.04 - MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	1.403,25	647,88	755,37
6.2.1.2.1.19.10.04.001 - 6.2.1.2.1.19.10.04.001 - MULTAS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DE PESSOAS FÍSICAS	103,25	26,67	76,58
6.2.1.2.1.19.10.04.002 - 6.2.1.2.1.19.10.04.002 - MULTAS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DE PESSOAS JURÍDICAS	1.300,00	0,00	1.300,00
6.2.1.2.1.19.10.04.003 - 6.2.1.2.1.19.10.04.003 - JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DE PESSOAS FÍSICAS	0,00	621,21	-621,21
6.2.1.2.1.19.10.09 - 6.2.1.2.1.19.10.09 - MULTAS DE OUTRAS	0,00	4.220,70	-4.220,70

ORIGENS			
6.2.1.2.1.19.10.09.098 - 6.2.1.2.1.19.10.09.098 - MULTAS DE ELEIÇÕES	0,00	4.220,70	-4.220,70
6.2.1.2.1.19.32 - 6.2.1.2.1.19.32 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	10.000,00	13.259,39	-3.259,39
6.2.1.2.1.19.32.16 - 6.2.1.2.1.19.32.16 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	10.000,00	13.259,39	-3.259,39
6.2.1.2.1.19.32.16.001 - 6.2.1.2.1.19.32.16.001 - DÍVIDA ATIVA PESSOA FÍSICA - PRINCIPAL	10.000,00	13.259,39	-3.259,39
6.2.1.2.1.19.90 - 6.2.1.2.1.19.90 - RECEITAS DIVERSAS	1.000,00	8.390,87	-7.390,87
6.2.1.2.1.19.90.99 - 6.2.1.2.1.19.90.99 - OUTRAS RECEITAS	1.000,00	8.390,87	-7.390,87

4.3.4 DESPESAS

Apresentação

Quadro Demonstrativo das Despesas Fixadas para o exercício de 2017

Análise Crítica

A despesa do exercício de 2017 foi fixada em R\$ 523.975,00 (quinhentos e vinte três mil e novecentos e setenta e cinco reais) .

Foram efetivamente pagos no exercício R\$ 427.600,31 (quatrocentos e vinte sete mil seiscentos reais e trinta e um centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo, sendo que as despesas correntes representam cerca de 95,95% da despesa total, e apresenta uma média de gasto total mensal de, aproximadamente, R\$34.190,63. As despesas de capital representam cerca de 4,05% da despesa executada, conforme demonstrado.

DESPESAS CORRENTES

Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
1. Despesa de Pessoal								
6.2.2.1.1.31.90.11.002 - CARGOS EM COMISSÃO	74.222,50	63.112,36	74.222,50	63.112,36	0,00	0,00	66.809,64	63.112,36
Demais elementos do grupo	37.485,53	26.795,48	37.485,53	26.795,48	0,00	0,00	33.302,83	23.117,05
2. Juros e Encargos da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
Demais elementos do grupo	134.681,19	143.824,34	134.681,19	143.824,34	0,00	0,00	134.681,19	98.831,67
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
4. Investimentos								
6.2.2.1.2.44.90.51.003 - INSTALAÇÕES	0,00	11.911,72	0,00	11.911,72	0,00	0,00	0,00	11.911,72
Demais elementos do grupo	6.737,12	5.400,98	6.737,12	5.400,98	0,00	0,00	6.737,12	5.400,98
5. Inversões Financeiras								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

Introdução aos resultados alcançados

Tendo em vista a política do conselho, orientada para a busca de melhores condições de atendimento a população, com a preocupação em manter profissionais qualificados na operação de equipamentos de emissão de fontes ionizantes, buscando a participação e capacitação continuada desses através de seminários para o melhor desempenho de funções trazendo assim maior tranquilidade para sociedade que necessita desses serviços.

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Fiscalização

Ação

Fiscalização

Descrição do Resultado

Foram fiscalizados 59 municípios dos 79 planejados, resultando em 740 pessoas físicas e 170 pessoas jurídicas efetivamente fiscalizadas.

Setor Responsável

Fiscalização

Valor Planejado

R\$14.900,22

Valor Executado

R\$4.357,77

Informações Adicionais

Das fiscalizações realizadas gerou-se um total de 09 notificações a pessoas jurídicas e 01 auto de infração aplicados.

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

O demora na conclusão do concurso público para contratação de fiscal foram fatores que influenciam negativamente na obtenção do resultado proposto.

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

O empenho da Diretoria em amenizar a situação e o Agente Fiscal cedido de outro regional foram fatores que contribuíram para que parte da meta fosse alcançada. A abertura de concurso público e a contratação de fiscal foram as metas traçadas para o exercício de 2017 e será finalizado em 2018.

Representatividade

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Tempestividade (duração da ação)

Os trabalhos foram realizados durante todo o exercício de 2017

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Melhoria da Estrutura

Ação

Reforma

Descrição do Resultado

Sala totalmente reformada e com móveis novos para atendimento dos profissionais e diretores.

Setor Responsável

Valor Planejado

R\$12.000,00

Valor Executado

R\$11.911,72

Informações Adicionais

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Não houve problema para a conclusão do projeto.

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Essa ação visava recuperar a sala que estava em desuso pelas condições que se encontrava, valores devidos e com isso melhorar a estrutura e fortalecer o regional para sua atividade fim.

Representatividade

Essa ação visava recuperar a sala que estava em desuso pelas condições que se encontrava, reduziu a necessidade de gastos com locação de auditorio.

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Trimestre

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Inadimplência

Ação

Redução da Inadimplência

Descrição do Resultado

Devido ao alto índice de inadimplência no ano de 2013, o CRTR através de e-mail, contato presencial e telefônico e ações de execução na justiça o Regional conseguiu reduzir o índice

de inadimplência de 2013 que era de 55,00% para 12,95% em 2017.

Setor Responsável

Juridico

Valor Planejado

R\$15,00

Valor Executado

R\$12,95

Informações Adicionais

Várias ações de execução foram realizadas, mas ainda não há uma soma significativa do Devido a atual situação econômica do país, muitos profissionais não estão conseguindo atuar no mercado de trabalho ocasionando assim as inadimplências. retorno dessas ações.

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Devido a atual situação econômica do país, muitos profissionais não estão conseguindo atuar no mercado de trabalho ocasionando assim as inadimplências.

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

O empenho dos setores financeiro e jurídico para a realização de acordos para o imediato recebimento desses valores.

Representatividade

Essa ação visava recuperar valores devidos e com isso melhorar a estrutura e fortalecer o regional para sua atividade fim.

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Esta ação está sendo executada periodicamente dentro dos exercícios financeiros.

4.5 INDICADORES

Introdução aos indicadores utilizados pela entidade

As metas estabelecidas pelo CRTR em 2017, foram distribuídas ao longo do ano, para fins de acompanhamento e avaliação do grau de execução, mediante o uso de informações da fiscalização.

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Inadimplência

Ação

Redução da Inadimplência

Denominação

Inadimplentes

Descrição sucinta do indicador

Redução do índice de inadimplência com referência ao ano de 2015.

Setor Responsável

Financeiro

Tipo de Indicador

Eficácia

Fórmula de Cálculo

$PIX100/PA$

Legenda da Fórmula de Cálculo

PI = Profissionais Inadimplentes PA = Profissionais Ativos

Índice previsto para ser alcançado no exercício

Redução do índice de inadimplência com referência ao ano de 2015.

Índice alcançado no exercício

12,95

Natureza

Profissionais

Unidade de medida do indicador

Percentual

Resultado

Totalmente atingido

Periodicidade de Atualização

Tempo real

Análise crítica

No exercício de 2015 o número de profissionais inadimplentes foi de 41,0% e no exercício de 2016 o índice de inadimplência baixou para 38,0%, 2017 o número mais uma vez reduziu atingindo 12,95%., com isso pode-se afirmar que a meta foi totalmente atingida.

Observações

O índice em relação ao ano anterior é de apenas 25,05%,

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Fiscalização

Ação

Fiscalização

Denominação

Fiscalizações realizadas

Descrição sucinta do indicador

Quantidade de fiscalizações em uma modalidade específica selecionada, ou em todas as modalidades.

Setor Responsável

Fiscalização

Tipo de Indicador

Execução

Fórmula de Cálculo

$FR \times 100 / FP$

Legenda da Fórmula de Cálculo

FP - Fiscalizações previstas - FR Fiscalizações realizadas

Índice previsto para ser alcançado no exercício

Attingir a meta de 79 municípios fiscalizados.

Índice alcançado no exercício**Natureza**

Profissionais

Unidade de medida do indicador

Percentual

Resultado

Parcialmente atingido

Periodicidade de Atualização

Tempo real

Análise crítica

Do Total planejado foi atingido o percentual de 74,68% o que representa 59 municípios, nestes municípios fiscalizados foram visitados 17 estabelecimentos de saúde de um total de 256 e 740 profissionais de 1.962.

Observações

**Despesas Totais por Modalidade de
Contratação.pdf - Despesas Totais por
Modalidade de Contratação - Anexo do
tópico 4.3.4**

CRTR 13ª Região

Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13 Região - ES

CNPJ: 39.353.206/0001-30

Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Liquidada						Despesa Paga					
	2017			2016			2017			2016		
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g+h)												
a) Convite	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
b) Tomada de Preços	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
c) Concorrência	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
d) Pregão	4	1.625,00	0,34	0	0,00	0	4	1.625,00	0,38	0	0,00	0
e) Concurso	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
f) Consulta	4	1.004,70	0,21	0	0,00	0	5	1.004,70	0,23	0	0,00	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	8	2.629,70	0,6	0	0,00	0,0	9	2.629,70	0,6	0	0,00	0,0
2. Contratações Diretas (i+j)												
i) Dispensa	137	56.985,80	11,96	0	0,00	0	56	56.985,80	13,33	0	0,00	0
j) Inexigibilidade	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	137	56.985,80	12,0	0	0,00	0,0	56	56.985,80	13,3	0	0,00	0,0
3. Regime de Execução Especial												
k) Suprimento de Fundos	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0
4. Pagamento de Pessoal (l+m)												
l) Pagamento em Folha	44	74.570,96	15,66	66	73.327,92	16,48	4	74.398,08	17,40	7	69.028,13	15,93
m) Diárias	14	11.350,00	2,38	21	22.815,00	5,13	14	11.350,00	2,65	16	22.815,00	5,26
	58	85.920,96	18,0	87	96.142,92	21,6	18	85.748,08	20,1	23	91.843,13	21,2
5. Total												
	203	145.536,46	30,56	87	96.142,92	21,61	83	145.363,58	34,00	23	91.843,13	21,19
6. Total Geral												
	739	476.271,41	100	790	444.986,18	100	163	427.600,31	100	194	433.390,62	100

5 - GOVERNANÇA

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Nesse item serão abordadas as informações sobre a estrutura de governança da unidade, explicitando as atividades realizadas pelas unidades que compõem tal estrutura, os mecanismos e controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados, as atividades de correição, bem como a forma de remuneração dos membros de diretoria e de colegiados, quando for o caso.

5.1 GOVERNANÇA

Governança é o sistema por meio do qual se exerce e se monitora o controle nas entidades, permitindo que as organizações sejam dirigidas, monitoradas e incentivadas a alcançar objetivo. No CRTR 13 o sistema de governança apresenta a seguinte estrutura: o CRTR 13 é composto de 12 Conselheiros, sendo 9 Efetivos e 3 Suplentes que são eleitos pelos profissionais regularmente inscritos, em eleição direta, secreta e por maioria simples de votos válidos, respeitando o quorum legal, sem discriminação de cargos, resguardada aos seus candidatos e eleitores a condição de brasileiro nato ou naturalizado, sendo o voto facultativo após os 70 (setenta) anos de idade.

Plenário

Órgão de Deliberação com atribuição de direção exercida pelo presidente do CRTR 13, tem suas atribuições e competências normatizadas no regimento interno do Conselho. Cabe ao plenário elaborar e aprovar as normas de suas reuniões, zelar pela execução de suas atribuições definidas em leis, apreciar e julgar todos os assuntos contemplados no Regimento Interno, analisar e apreciar o que for de interesse do Conselho.

Diretoria constituída de Presidente, Vice-Presidente, Secretário-Geral e Tesoureiro
Comissão de Tomada de Contas possui competência de examinar as demonstrações da receita arrecadada, acompanhar a execução orçamentária, controlar o recebimento de legados, doações e subvenções, examinar os comprovantes de despesas pagas, emitirem parecer sobre as demonstrações contábeis, prestação de contas e pedidos de abertura de créditos, além de opinar sobre temas diversos que tenham a ver com variações patrimoniais qualitativas e aumentativas.

5.2 DIRIGENTES

Dirigente:	Érico Francis de Carvalho
CPF:	050.585.436-80
Cargo:	Tesoureiro
Registro Profissional:	CRTR 00328T
Entidade:	Conselho Regional de Técnicos em Radiologia 13 ^a região
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	

Ato de designação:	Ata de posse
Data do Ato de designação:	17/05/2014
Data inicial do mandato:	17/05/2014
Data final do mandato:	16/05/2019
Informações adicionais	A diretoria executiva é eleita através de votação interna, sendo o mandato de dois anos e meio no término desse acontecerá nova eleição interna para a escolha de nova diretoria. O cargo é de caráter honorífico.

Dirigente:	Sérgio Ricardo Coutinho Rangel
-------------------	---------------------------------------

CPF:	045.946.007-27
Cargo:	Presidente
Registro Profissional:	CRTR 00380T
Entidade:	Conselho Regional de Técnicos em Radiologia 13 ^a região
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	
Ato de designação:	Ata de posse
Data do Ato de designação:	17/05/2014
Data inicial do mandato:	17/05/2014
Data final do mandato:	16/05/2019
Informações adicionais	A diretoria executiva é eleita através de votação interna, sendo o mandato de dois anos e meio no término desse acontecerá nova eleição interna para a escolha de nova diretoria. O cargo é de caráter honorífico.

Dirigente:	Luciano Guedes
-------------------	-----------------------

CPF:	088.122.547-99
Cargo:	Conselheiro Efetivo
Registro Profissional:	447
Entidade:	Conselho Regional de Técnicos em Radiologia 13 ^a região
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	
Ato de designação:	Ata de posse
Data do Ato de designação:	17/03/2014
Data inicial do mandato:	17/03/2014
Data final do mandato:	16/03/2019
Informações adicionais	A diretoria executiva é eleita através de votação interna, sendo o mandato de dois anos e meio no término desse acontecerá nova eleição interna para a escolha de nova diretoria. O cargo é de caráter honorífico. Presidente até março 2017.

Dirigente:	José Luiz Menezes da Silva
-------------------	-----------------------------------

CPF:	408.274.107-00
Cargo:	Conselheiro Efetivo

Registro Profissional: CRTR 0463T

Entidade: Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 ° região

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Nomeação

Data do Ato de designação: 17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente: Ivonete Cesário Raposo

CPF: 085.255.207-64

Cargo: Secretário

Registro Profissional: CRTR/ES 00419T

Entidade: Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 ° região

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Nomeação

Data do Ato de designação: 17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2015

Data final do mandato: 16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente: Welber Cesconetto Zardo

CPF: 103.506.507-05

Cargo: Conselheiro Efetivo

Registro Profissional: CRTR/ES 00757T

Entidade: Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 ° região

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Nomeação

Data do Ato de designação: 17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente: Bruno Luiz de Oliveira Silva

CPF: 057.453.037-19

Cargo: Conselheiro Efetivo
Registro Profissional: CRTR/ES 01286T
Entidade: Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 ° região
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:
Ato de designação: Nomeação
Data do Ato de designação: 17/05/2014
Data inicial do mandato: 17/05/2014
Data final do mandato: 16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente:	Jeferson Lourenço Fernandes
CPF:	027.697.017-97
Cargo:	Conselheiro Suplente
Registro Profissional:	CRTR/ES 00551T
Entidade:	Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 ° região
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	
Ato de designação:	Nomeação
Data do Ato de designação:	17/05/2014
Data inicial do mandato:	17/05/2014
Data final do mandato:	16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente:	Washington de Souza Taboza
CPF:	058.378.857-22
Cargo:	Conselheiro Efetivo
Registro Profissional:	CRTR/ES 01224T
Entidade:	Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 ° região
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	
Ato de designação:	Nomeação
Data do Ato de designação:	17/05/2014
Data inicial do mandato:	17/05/2014
Data final do mandato:	16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente:	Michael Raphael Fernandes
-------------------	---------------------------

CPF: 105.440.957-90
Cargo: Conselheiro Suplente
Registro Profissional: CRTR/ES 00999T
Entidade: Conselho Regional de Técnicos em Radiologia

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Nomeação
Data do Ato de designação: 17/05/2014
Data inicial do mandato: 17/05/2014
Data final do mandato: 16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente: Samuel de Souza Ribeiro

CPF: 116.233.017-18
Cargo: Conselheiro Efetivo
Registro Profissional: CRTR/ES 01373T
Entidade: Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 ° região

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Nomeação
Data do Ato de designação: 17/05/2014
Data inicial do mandato: 17/05/2014
Data final do mandato: 16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente: Marcelo Brasil Uliana

CPF: 084.709.057-40
Cargo: Conselheiro Efetivo
Registro Profissional: CRTR/ES 00339T
Entidade: Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 ° região

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Nomeação
Data do Ato de designação: 17/05/2014
Data inicial do mandato: 17/05/2014
Data final do mandato: 16/04/2019

Informações adicionais

5.3 AUDITORIA

A auditoria interna é realizada pelos auditores do Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia e busca avaliar os métodos e controles administrativos aplicados pelo regional, conta também com a Comissão de Tomadas de Contas que é formada pelos conselheiros do regional que fazem a análise das contas do regional mensalmente. O CRTR 13 não dispõe de auditoria interna, apenas uma Comissão de Tomada de Contas, indicada pela Diretoria Executiva, composta por 03 (três) Conselheiros, conforme prevê Regimento Interno e vale-se das Auditorias do Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia. Os balancetes e processos econômicos do Regional são analisados mensalmente e pela Comissão de Tomada de Contas e posteriormente e os submete a aprovação do Plenário em Reunião Plenária.

5.4 APURAÇÕES

Descrição da execução das atividades de correção, principais eventos apurados e as providências adotadas

A autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deve imediatamente adotar providências para sua apuração. Além disso, qualquer cidadão é parte legítima para, na forma da lei, denunciar irregularidades ou abusos perante aos órgãos de Controle Interno e Externo.

Os funcionários são regidos pela CLT, sendo sua investidura através de concurso público de provas ou de provas e títulos.

As faltas decorrentes por parte desses funcionários serão submetidas, através do presidente, a uma comissão de processo administrativo disciplinar, para a averiguação dos fatos, caso sejam encontradas irregularidades em seus atos, retornarão ao gestor para as providências necessárias.

A CTC atua na área financeira e contábil analisando as despesas, caso exista alguma irregularidade ou falha, a comissão solicita a correção, aprova, aprova com ressalvas ou não aprova as contas da diretoria.

Informações adicionais

Todos os casos passíveis de irregularidades serão abertos processos administrativos para averiguações e providências.

No ano de 2017, não houve casos de irregularidades cometidos pelos servidores do CRTR 13ª Região.

5.5 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A entidade não adotou Gestão de riscos.

5.6 REMUNERAÇÕES

Os dirigentes e conselheiros não possuem remuneração, sendo os seus cargos de carácter honorífico.

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

Não houve a contratação de auditoria independente no exercício de 2017.

6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Neste tópico será demonstrado a estrutura de pessoal e a forma como está posicionada dentro da entidade.

6.1 GESTÃO DE PESSOAS

O CRTR 13ª não possui setor de gestão de pessoas.

6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

Força de trabalho da UPC

Introdução

O CRTR 13 ontrata funcionários por meio de concurso público e cargos de livre provimento, visando suprir as necessidades da entidade em razão de substituição funcional e também para otimizar os trabalhos. No exercício de 2017 não houve contratações, aguarda o encerramento do concurso público aberto em 2017.

Análise Crítica

Os dirigentes têm consciência de que se faz necessário a contratação de funcionários e um dos fatores que mais preocupam e a falta de recursos, que agrava ainda mais o quadro tendo em vista que a formação e qualificação de bons profissionais demandam não somente tempo mas também o custo para investir em aperfeiçoamento.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	4	4	0	0
Assessora contábil	0	0	0	0
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	0	0	0

1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	4	4	0	0

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	4	0
Assessora contábil	0	0
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	4	0

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

A estrutura do regional é reduzida conta somente com:

- 01 assessor jurídico;
- 01 assistente jurídico;
- 01 assessor contábil;
- 01 técnico em informática ;

Análise Crítica

O CRTR 13^a precisa de mais força de trabalho, em virtude dessa necessidade o Conter realizou concurso público para sanar o deficit de pessoal existente para os regionais e em 2018 começarão as contratações.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Cargos em Comissão	4	4	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	4	4	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	4	4	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	4	4	0	0

Análise Crítica

Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

Contingente extramamente reduzido, realizada a abertura de concurso público.

Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

Como o CRTR 13ª conta com apenas quatro servidores na área contábil, jurídica e informática

Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

Necessidade de contratação

Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

Não há ainda expectativa de aposentadoria de servidores.

Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas

Não houve afastamentos em 2017

6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

Despesas com Pessoal

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas variáveis						Despesas exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assist. e previd.	Demais despesas var.			
Membros de poder e agentes políticos										
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade										
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	4.981,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.981,72
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com órgão da unidade										
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VINCULO com a administração pública (exceto temporários)										
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus										
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores com contrato temporário										
2017	63.112,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.112,00
2016	72.824,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72.824,26

6.1.3 GESTÃO DE RISCOS

O CRTR 13 não possui gestão de risco.

6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

O CRTR 13ª Região não possui mão de obra temporária

6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O CRTR 13ª Região não possui este setor, mas no ano de 2017 contratou alguns programas na área de informática para tentar amenizar o problema.

6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O CRTR 13ª Região não dispõe de recursos suficientes para manter esse tipo de serviço.

7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

INTRODUÇÃO SEÇÃO

O CRTR 13ª ciente da importância da prestação de contas de seus atos administrativos perante a sociedade, institui uma série de canais de acesso para que possa demonstrar seu Planejamento Estratégico e dirimir dúvidas que possam existir.

7.1 CANAIS DE ACESSO

Introdução

O CRTR 13ª região conta com um site com informações para os técnicos e a sociedade com informações e serviços on line, seu atendimento pode ser realizado também através de telefone.

Análise Crítica

Solicitações	Reclamações	Denúncias	Sugestões	Atendimentos/Encaminhamentos
0	0	0	0	0

Canais de Acesso

Tipo de Canal	site
Portaria de criação:	
Endereço / link de acesso:	http://www.crtr13.com.br/site/
Horário de funcionamento:	on line de 09:00 as 18:00 Hrs - off line 24 horas.
Descrição:	Atendimento através chat para esclarecimentos de dúvidas, denúncias e outros.

Tipo de Canal	Telefone
Portaria de criação:	
Endereço / link de acesso:	Tele Fax: (27) 3222-7567 / 3233-0616
Horário de funcionamento:	Segunda a sexta das 9:00 as 18:00 hrs
Descrição:	Atendimento tira dúvidas e solicitação de serviços.

7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

O Conselho não possui dados com pesquisa de satisfação.

7.3 TRANSPARÊNCIA

Introdução

O CRTR 13ª Região procura prestar contas, perante seus profissionais e sociedade, dos recursos utilizados por sua gestão. Por entender que é sua obrigação, foi criada a Comissão de Serviço de Informação ao Cidadão para que a mesma esteja a disposição para dirimir dúvidas e disponibilizar as informações de interesse da sociedade.

Endereço do portal da transparência

<http://www.crr13.com.br/site/transparencia>

Informações disponíveis ao Cidadão

O Portal da Transparência precisa ser totalmente adequado a legislação em vigor, os CRTRs juntamente com o Conter está buscando soluções para a implantação dessas melhorias. Devido a falta de recursos o CRTR 13ª Região, ainda não conseguiu implementar todas as mudanças para que o site preste as informações que são relevantes para que a sociedade possa visualizar onde os recursos administrados pelo Regional são gastos.

Análise crítica

O CRTR 13 ainda não institui um setor para efetuar o controle e mensurar a quantidade de denúncias de fiscalização, reclamações e sugestões. Mas a Diretoria estuda implantar o referido setor assim que os novos servidores forem contratados.

7.4 ACESSIBILIDADE

O Conselho tem sua sede instalada em um Edifício que possui acessibilidade a portadores de necessidades especiais, com elevadores e rampas, existem vagas de veículos nas imediações, mas os banheiros não são totalmente adaptados, sendo assim, ainda são necessárias algumas ações a serem implantadas, mas em virtude do baixo orçamento que o regional dispõe, os gastos com reformas e quaisquer adequações podem comprometer o funcionamento das ações que lhes são fim.

8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Nesse capítulo será demonstrado os relatórios contábeis e as metodologias utilizadas.

8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO

O desempenho financeiro aqui demonstrado trata das diferença entre as receitas efetivamente arrecadadas e as despesas efetivamente realizadas no exercício, cujo montante apurado no exercício foi um superavit de R\$ 33.286,84

Desempenho Financeiro 2017

Receitas (corrente + capital) R\$ 460.887,15

Despesas (corrente + capital) R\$ 427.600,31

TOTAL R\$ 33.286,84

Motivos do Superavit

Provisionamento de despesas de repasse não efetuadas pela instuição financeira que somente serão pagas futuramente.

O CRTR 13º vem tomando medidas ao longo dos ultimos anos para se tornar autosuficiente, uma das medidas foi a Intensificação da cobrança dos inadimplentes, através de medidas judiciais e outras cabíveis, com o objetivo de aumentar a arrecadação:

O Equilibrio dos gastos de forma que seja suportado por nossa arrecadação e somente executar as despesas que sejam estritamente necessárias ao bom desempenho do Regional.

8.2 NCASP

Conselho adotou as normas NCASP no exercício? **Sim**

Justificativa

Foram adotados todos os procedimentos para depreciação no decorrer do exercício de 2017 em conformidade com a Resolução CONTER n.º 2, de 29 de abril de 2015 regrou e unificou o entendimento dos Regionais, sobre o assunto.

Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo

A metologia adotada para estimar a vida útil econômica dos bens do CRTR 13ª foi baseado em:

- desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;
- obsolescência tecnológica.

O Ativo Imobilizado está sendo controlado através de Sistema Patrimonial independente, com todos os itens devidamente registrados, além do registro da depreciação deste

imobilizado. Quanto à metodologia utilizada para o Controle de Créditos, o Conselho Nacional dos Técnicos em Radiologia vem orientando ao registro e controle destes Créditos conforme determina o Manual Aplicado à contabilidade aplicável ao Setor Público.

Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão

O método de depreciação é o por cotas constantes.

Taxas utilizadas para os cálculos

A partir do exercício de 2015, o Conselho Regional de Técnicos em Radiologia 13^o região procedeu a depreciação do seu imobilizado.

O método utilizado para depreciação foi o Linear.

O valor residual foi de 10%, e as taxas de depreciação as seguintes:

- a) Mobiliário em Geral - 10% ao ano - ;
- b) Veículo administrativo e de fiscalização - 20% ao ano;
- c) Máquinas e Equipamentos - 20% ao ano;
- d) Equipamentos de Informática - 20% ao ano;
- e) Utensílios de Copa e Cozinha - 10% ao ano;
- f) Equipamentos de Áudio, Vídeo e Foto - 10% ao ano e
- g) Outros Equipamentos - 10% ao ano.

Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido

A metodologia adotada para o registro da depreciação do imobilizado foi:

- (a) valor da parcela que foi reconhecida no resultado como decréscimo patrimonial e, no balanço patrimonial, representada em conta redutora do respectivo ativo;
- (b) O valor depreciado e amortizado foi reconhecido nas contas de resultado do exercício.
- (c) O valor residual e a vida útil econômica do um ativo serão revisadas ao final dos exercícios, procedendo alterações quando necessárias.
- (d) A depreciação e a amortização serão reconhecidas até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual.

Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado no exercício

As variações qualitativas alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido, determinando modificações apenas na composição específica dos elementos patrimoniais. Correspondem à materialização dos fenômenos permutativos patrimoniais. O Sistema apresenta neste mesmo relatório em anexo, o quadro destas variações para atender este impacto no resultado da Entidade.

Informações adicionais

Todos os bens patrimoniais estão devidamente inventariados e registrados em sistema

próprio informatizado.

8.3 APURAÇÃO CUSTOS

O CRTR 13ª Região não aplicou apuração de custos neste exercício.

8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

ANEXO - Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf - Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das Variações Patrimoniais - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro - Anexo do t3pico 8.4

CRTR 13ª Região

Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13 Região - ES

CNPJ: 39.353.206/0001-30

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	460.887,15	437.315,20	Despesa Orçamentária	476.271,41	445.633,85
RECEITA REALIZADA	460.887,15	437.315,20	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR		647,67
RECEITA CORRENTE	460.887,15	433.315,20	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	48.671,10	11.595,56
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	388.045,54	378.766,72	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO	427.600,31	433.390,62
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	388.045,54	378.766,72	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	410.287,61	426.653,50
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	383.878,12	376.271,51	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RGPS	86.229,41	100.112,47
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	4.167,42	2.495,21	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	86.229,41	100.112,47
RECEITAS PATRIMONIAIS	3.079,04	1.723,96	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	68.719,36	77.805,98
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	3.079,04	1.723,96	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	17.510,05	22.306,49
RECEITAS DE SERVIÇOS	31.404,75	26.131,89	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	324.058,20	326.541,03
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	31.404,75	26.131,89	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	98.831,67	134.681,19
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	700,07	2.000,00	CONTRIBUIÇÕES	98.831,67	134.681,19
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	700,07	2.000,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	225.226,53	191.859,84
TRANSFERÊNCIAS DO CONTER	700,07	2.000,00	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	11.350,00	22.815,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	37.657,75	24.692,63	MATERIAL DE CONSUMO	18.728,81	18.523,41
MULTAS E JUROS DE MORA	16.007,49	17.189,68	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	4.185,92	5.635,05
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	11.138,91	15.880,62	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	27.811,59	27.444,13

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	647,88	1.309,06	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	110.263,38	84.568,58
MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	4.220,70		AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	5.621,74	6.887,98
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	13.259,39	6.800,28	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.604,52	2.653,97
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	13.259,39	6.800,28	AUXÍLIO TRANSPORTE	1.528,79	1.731,72
RECEITAS DIVERSAS	8.390,87	702,67	SENTENÇAS JUDICIAIS	13.731,78	
RECEITA DE CAPITAL		4.000,00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	29.400,00	21.600,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		4.000,00	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS DE CAPITAL	17.312,70	6.737,12
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		4.000,00	INVESTIMENTOS	17.312,70	6.737,12
TRANSFERÊNCIAS DO CONTER		4.000,00	INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	17.312,70	6.737,12
			OBRAS E INSTALAÇÕES	11.911,72	
			EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5.400,98	6.737,12
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	607.997,65	569.567,66	Pagamentos Extraorçamentários	566.429,12	562.571,77
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		647,67	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	647,67	
Inscrição de Restos a Pagar Processados	48.671,10	11.595,56	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	8.941,53	169,51
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
Outros Recebimentos Extraorçamentários	559.326,55	557.324,43	Outros Pagamentos Extraorçamentários	556.839,92	562.402,26
Saldo em espécie do Exercício Anterior	14.326,96	15.649,72	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	40.511,23	14.326,96
Caixa e Equivalente de Caixa	13.958,19	15.464,79	Caixa e Equivalente de Caixa	39.595,51	13.958,19
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados	368,77	184,93	Depósitos. Rest. Vlr Vinculados	915,72	368,77

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Total:	1.083.211,76	1.022.532,58		1.083.211,76	1.022.532,58

Vitória-ES, 31 de dezembro de 2017

Sérgio Ricardo Coutinho Rangel
Diretor Presidente
CRTR 00380T
045.946.007-27

Érico Francis de Carvalho
Diretor Tesoureiro
CRTR 00380T
050.585.436-80

Sheila Cristina Gasparini Silva
Contadora
CRC ES 7984-O
017.134.287-92

Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário - Anexo do tópico 8.4

CRTR 13ª Região

Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13 Região - ES

CNPJ: 39.353.206/0001-30

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	523.975,00	523.975,00	460.887,15	-63.087,85
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	465.317,75	465.317,75	388.045,54	-77.272,21
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	465.317,75	465.317,75	388.045,54	-77.272,21
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	460.927,75	460.927,75	383.878,12	-77.049,63
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	4.390,00	4.390,00	4.167,42	-222,58
RECEITAS PATRIMONIAIS	2.004,00	2.004,00	3.079,04	1.075,04
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	2.004,00	2.004,00	3.079,04	1.075,04
RECEITAS DE SERVIÇOS	30.250,00	30.250,00	31.404,75	1.154,75
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	30.250,00	30.250,00	31.404,75	1.154,75
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	700,07	700,07
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	0,00	700,07	700,07
TRANSFERÊNCIAS DO CONTER	0,00	0,00	700,07	700,07
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	26.403,25	26.403,25	37.657,75	11.254,50
MULTAS E JUROS DE MORA	15.403,25	15.403,25	16.007,49	604,24
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	14.000,00	14.000,00	11.138,91	-2.861,09
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	1.403,25	1.403,25	647,88	-755,37
MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	0,00	0,00	4.220,70	4.220,70
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	10.000,00	10.000,00	13.259,39	3.259,39
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	10.000,00	10.000,00	13.259,39	3.259,39

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS DIVERSAS			1.000,00	1.000,00	8.390,87	7.390,87
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			523.975,00	523.975,00	460.887,15	-63.087,85
DÉFICIT			0,00	0,00	15.384,26	15.384,26
TOTAL			523.975,00	523.975,00	476.271,41	-47.703,59
DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL	523.975,00	523.975,00	476.271,41	476.271,41	427.600,31	47.703,59
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPEAS CORRENTES	498.725,00	498.725,00	458.958,71	458.958,71	410.287,61	39.766,29
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RGPS	141.500,00	99.165,37	89.907,84	89.907,84	86.229,41	9.257,53
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	141.500,00	99.165,37	89.907,84	89.907,84	86.229,41	9.257,53
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	108.600,00	69.240,37	68.719,36	68.719,36	68.719,36	521,01
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	32.900,00	29.925,00	21.188,48	21.188,48	17.510,05	8.736,52
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	357.225,00	399.559,63	369.050,87	369.050,87	324.058,20	30.508,76
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	161.980,00	161.980,00	143.824,34	143.824,34	98.831,67	18.155,66
CONTRIBUIÇÕES	161.980,00	161.980,00	143.824,34	143.824,34	98.831,67	18.155,66
OUTRAS DESPEAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	195.245,00	237.579,63	225.226,53	225.226,53	225.226,53	12.353,10
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	23.000,00	12.391,79	11.350,00	11.350,00	11.350,00	1.041,79
MATERIAL DE CONSUMO	24.845,00	22.420,00	18.728,81	18.728,81	18.728,81	3.691,19
PASSAGENS E DESPEAS COM LOCOMOÇÃO	5.000,00	5.000,00	4.185,92	4.185,92	4.185,92	814,08
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	1.000,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	19.900,00	28.725,00	27.811,59	27.811,59	27.811,59	913,41
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	94.200,00	113.733,59	110.263,38	110.263,38	110.263,38	3.470,21
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	6.000,00	6.000,00	5.621,74	5.621,74	5.621,74	378,26
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.500,00	2.609,25	2.604,52	2.604,52	2.604,52	4,73
AUXÍLIO TRANSPORTE	2.000,00	2.000,00	1.528,79	1.528,79	1.528,79	471,21

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
SENTENÇAS JUDICIAIS	0,00	13.800,00	13.731,78	13.731,78	13.731,78	68,22
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	16.800,00	30.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	1.000,00
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS DE CAPITAL	25.250,00	25.250,00	17.312,70	17.312,70	17.312,70	7.937,30
INVESTIMENTOS	25.250,00	25.250,00	17.312,70	17.312,70	17.312,70	7.937,30
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	25.250,00	25.250,00	17.312,70	17.312,70	17.312,70	7.937,30
OBRAS E INSTALAÇÕES	12.000,00	12.000,00	11.911,72	11.911,72	11.911,72	88,28
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	13.250,00	13.250,00	5.400,98	5.400,98	5.400,98	7.849,02
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	523.975,00	523.975,00	476.271,41	476.271,41	427.600,31	47.703,59
SUPERÁVIT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	523.975,00	523.975,00	476.271,41	476.271,41	427.600,31	47.703,59

Vitória-ES, 31 de dezembro de 2017

Sérgio Ricardo Coutinho Rangel
Diretor Presidente
CRTR 00380T
045.946.007-27

Érico Francis de Carvalho
Diretor Tesoureiro
CRTR 00380T
050.585.436-80

Sheila Cristina Gasparini Silva
Contadora
CRC ES 7984-O
017.134.287-92

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	647,67	647,67	647,67	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	647,67	647,67	647,67	0,00	0,00
TOTAL:	0,00	647,67	647,67	647,67	0,00	0,00

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RGPS	2.002,77	11.595,56	8.941,53	0,00	4.656,80
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	2.002,77	11.595,56	8.941,53	0,00	4.656,80
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	47.620,76	0,00	0,00	0,00	47.620,76
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	47.620,76	0,00	0,00	0,00	47.620,76
TOTAL:	49.623,53	11.595,56	8.941,53	0,00	52.277,56

Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial - Anexo do tópico 8.4

CRTR 13ª Região

Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13 Região - ES

CNPJ: 39.353.206/0001-30

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Balanco Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2016 à 31/12/2016

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	58.311,77	31.361,85	PASSIVO CIRCULANTE	135.840,31	77.127,88
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	39.595,51	13.958,19	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	4.311,08	3.638,29
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	0,00	6.603,63	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	18.716,26	10.800,03	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	202,14	553,60
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	2.299,70	1.023,64
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	91.994,71	47.658,02
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	13.421,26	11.664,46
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	729.418,90	441.488,48	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	23.611,42	13.697,07
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	657.846,15	381.220,51	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	657.846,15	381.220,51	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	71.572,75	60.267,97	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	124.634,05	114.433,07	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	21.861,72	9.950,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	52.454,02	41.646,10	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE IMOBILIZADO	22.469,00	22.469,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	135.840,31	77.127,88

PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	651.890,36	395.722,45
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	651.890,36	395.722,45
TOTAL	787.730,67	472.850,33	TOTAL	787.730,67	472.850,33
ATIVO FINANCEIRO	58.311,77	24.758,22	PASSIVO FINANCEIRO	135.840,31	77.775,55
ATIVO PERMANENTE	729.418,90	448.092,11	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
SALDO PATRIMONIAL				651.890,36	395.074,78

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Déficit Financeiro	-77.528,54	-53.017,33

Vitória-ES, 31 de dezembro de 2017

Sérgio Ricardo Coutinho Rangel
Diretor Presidente
CRTR 00380T
045.946.007-27

Érico Francis de Carvalho
Diretor Tesoureiro
CRTR 00380T
050.585.436-80

Sheila Cristina Gasparini Silva
Contadora
CRC ES 7984-O
017.134.287-92

**Demonstrativo das Variações
Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das
Variações Patrimoniais - Anexo do tópico
8.4**

CRTR 13ª Região

Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13 Região - ES

CNPJ: 39.353.206/0001-30

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.027.006,44	744.934,92	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	770.838,53	712.214,33
CONTRIBUIÇÕES	961.905,90	692.633,12	PESSOAL E ENCARGOS	107.302,00	120.327,73
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	961.905,90	692.633,12	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	78.053,42	85.218,84
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS - CONSOLIDAÇÃO	961.905,90	692.633,12	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RGPS	78.053,42	85.218,84
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	31.404,75	26.131,89	ENCARGOS PATRONAIS	22.098,05	26.489,19
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	31.404,75	26.131,89	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	16.241,47	20.953,53
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	31.404,75	26.131,89	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	5.856,58	5.535,66
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	14.570,27	18.913,64	BENEFICIOS A PESSOAL	7.150,53	8.619,70
JUROS E ENCARGOS DE MORA	11.491,23	17.189,68	BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	7.150,53	8.619,70
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	11.491,23	17.189,68	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	183.795,29	184.965,83
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.079,04	1.723,96	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	18.728,81	18.523,41
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	3.079,04	345,48	CONSUMO DE MATERIAL	18.728,81	18.523,41
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	1.378,48	SERVICOS	154.258,56	140.462,76
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	5.500,07	6.000,00	DIARIAS	11.350,00	22.815,00
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	5.500,07	6.000,00	SERVICOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	27.811,59	27.444,13
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS - INTRA-CONSELHOS	5.500,07	6.000,00	SERVICOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	115.096,97	90.203,63
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	13.625,45	1.256,27	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	10.807,92	25.979,66
REVERSAO DE PROVISÕES E AJUSTE DE PERDAS	1.116,68	0,00	DEPRECIACAO	10.807,92	25.979,66
REVERSAO DE PROVISÕES - CONSOLIDAÇÃO	1.116,68	0,00	VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	13.731,78	0,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	12.508,77	1.256,27	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS	13.731,78	0,00
MULTAS ADMINISTRATIVAS	4.220,70	0,00	JUROS E ENCARGOS EM SENTENCAS JUDICIAIS	13.731,78	0,00
INDENIZAÇÕES	8.288,07	702,67	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	143.824,34	134.681,19
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	0,00	553,60	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	143.824,34	134.681,19
			TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS - CONSOLIDAÇÃO	143.824,34	134.681,19
			DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	290.180,60	247.985,61
			REDUCAO A VALOR RECUPERAVEL E PROVISAO PARA PERDAS	290.180,60	216.359,40

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CREDITOS	290.180,60	216.359,40
			PERDAS INVOLUNTARIAS	0,00	31.626,21
			PERDAS INVOLUNTARIAS COM IMOBILIZADO	0,00	31.626,21
			VPD - TRIBUTARIAS	2.604,52	2.653,97
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	2.557,47	2.653,97
			TAXAS	2.557,47	2.653,97
			OUTROS ENCARGOS TRIBUTARIOS E CONTRIBUTIVOS	47,05	0,00
			OUTROS ENCARGOS TRIBUTARIOS E CONTRIBUTIVOS	47,05	0,00
			OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	29.400,00	21.600,00
			DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	29.400,00	21.600,00
			VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	29.400,00	21.600,00
Total das Variações Ativas :	1.027.006,44	744.934,92	Total das Variações Passivas :	770.838,53	712.214,33
			RESULTADO PATRIMONIAL		
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	256.167,91	32.720,59
Total	1.027.006,44	744.934,92	Total	1.027.006,44	744.934,92

Vitória-ES, 31 de dezembro de 2017

Sérgio Ricardo Coutinho Rangel
Diretor Presidente
CRTR 00380T
045.946.007-27

Érico Francis de Carvalho
Diretor Tesoureiro
CRTR 00380T
050.585.436-80

Sheila Cristina Gasparini Silva
Contadora
CRC ES 7984-O
017.134.287-92

**Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	17.312,70	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00

**Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf -
Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Anexo
do t3pico 8.4**

CRTR 13ª Região

Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13 Região - ES

CNPJ: 39.353.206/0001-30

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	460.887,15	433.315,20
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	388.045,54	378.766,72
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	388.045,54	378.766,72
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	383.878,12	376.271,51
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	4.167,42	2.495,21
RECEITAS PATRIMONIAIS	3.079,04	1.723,96
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	3.079,04	1.723,96
RECEITAS DE SERVIÇOS	31.404,75	26.131,89
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	31.404,75	26.131,89
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	700,07	2.000,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	700,07	2.000,00
TRANSFERÊNCIAS DO CONTER	700,07	2.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	37.657,75	24.692,63
MULTAS E JUROS DE MORA	16.007,49	17.189,68
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	11.138,91	15.880,62
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	647,88	1.309,06
MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	4.220,70	0,00
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	13.259,39	6.800,28
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	13.259,39	6.800,28
RECEITAS DIVERSAS	8.390,87	702,67
OUTROS INGRESSOS	596.207,03	557.324,43
DESEMBOLSOS		
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO	427.600,31	433.390,62
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	410.287,61	426.653,50
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RGPS	86.229,41	100.112,47
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	86.229,41	100.112,47
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	68.719,36	77.805,98
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	17.510,05	22.306,49
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	324.058,20	326.541,03
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	98.831,67	134.681,19
CONTRIBUIÇÕES	98.831,67	134.681,19
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	225.226,53	191.859,84
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	11.350,00	22.815,00
MATERIAL DE CONSUMO	18.728,81	18.523,41
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	4.185,92	5.635,05
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	27.811,59	27.444,13
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	110.263,38	84.568,58
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	5.621,74	6.887,98
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.604,52	2.653,97
AUXÍLIO TRANSPORTE	1.528,79	1.731,72
SENTENÇAS JUDICIAIS	13.731,78	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	29.400,00	21.600,00

	Exercício Atual	Exercício Anterior
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS DE CAPITAL	17.312,70	6.737,12
OUTROS DESEMBOLSOS	603.856,55	562.755,61
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	42.950,02	1.230,52
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	4.000,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	4.000,00
TRANSFERÊNCIAS DO CONTER	0,00	4.000,00
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	17.312,70	6.737,12
OBRAS E INSTALAÇÕES	11.911,72	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5.400,98	6.737,12
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-17.312,70	-2.737,12
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	25.637,32	-1.506,60
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	13.958,19	15.464,79
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	39.595,51	13.958,19

Vitória-ES, 31 de dezembro de 2017

Sérgio Ricardo Coutinho Rangel
Diretor Presidente
CRTR 00380T
045.946.007-27

Érico Francis de Carvalho
Diretor Tesoureiro
CRTR 00380T
050.585.436-80

Sheila Cristina Gasparini Silva
Contadora
CRC ES 7984-O
017.134.287-92

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Não houve deliberações do TCU.

9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU

Não houve recomendações por parte do Tribunal de Contas da União, por isso não se aplica ao exercício de 2017, do CRTR 13^a.

9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO

Até a presente data, o Setor de Controle Interno do CONTER não auditou as contas do exercício de 2017.

9.3 DANOS AO ERÁRIO

Não houve danos ao erário do CRTR 13^a Região.

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

As informações relevantes do exercício foram inseridas no item 10 e 11

11 - ANEXOS E APÊNDICES

11.1 ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO - Nota Explicativas2017.pdf - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

CONCLUSÃO

O Relatório de Gestão apresentado buscou mostrar de forma resumida os pontos fortes e fracos da gestão, o CRTR 13º região trabalha com o intuito de melhorar a cada ano, e a cada objetivo alcançado mostra que o trabalho arduo contribuiu de forma favorável para a sociedade.

O CONSELHO REGIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA 13ª REGIÃO, representado pelo Diretor Presidente, **SERGIO RICARDO COUTINHO RANGEL**, apresentar relatórios dos trabalhos de gestão do exercício de 2017.

A 13ª Região, com sede no Estado do Espírito Santo, possui 2009 (dois mil e nove) profissionais ativos no sistema.

Possui em seu quadro funcional 01 – assistente jurídica, 01 contadora, 01 advogada, 01 - técnico de informática e 02 estagiárias.

01 – QUANTO A GESTÃO FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2017,

Arrecadou no exercício - **R\$ 460.887,15 (quatrocentos e sessenta mil e oitocentos e oitenta e sete reais e quinze centavos).**

Despesas do exercício - **R\$ 427.600,31 (quatrocentos e vinte sete mil e seiscentos reais e trinta e um centavos).**

Desse modo, estamos mantendo equilíbrio financeiro sustentável.

02 - QUANTO A FISCALIZAÇÃO,

Apesar de não constar em nosso quadro funcional fiscal efetivo no exercício de 2017, com apoio do Conselho Nacional, que auxiliou no envio de Fiscais de outros regionais, conseguimos cumprir com o projeto de fiscalização programada para o exercício.

A fiscalização alcançou 59 municípios, 170 instituições, 740 profissionais fiscalizados.

Em sendo assim, estamos em busca contínua de mecanismo e aperfeiçoamento efetivos para cumprir com a atividade fim a que destina os conselhos, qual seja: fiscalizar.

03 - QUANTO PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JURÍDICOS DO EXERCÍCIO

167 – PROCESSOS ETICOS INSTAURADOS

235 – PROCESSOS ÉTICOS JULGADOS COM PENALIDADE DE SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL.

30 – PROFISSIONAIS EFETIVAMENTE SUSPENSOS DO EXERCÍCIO. EM VIRTUDE DO CADASTRO DE LOCAL DE TRABALHO)

05 – MANDADO DE SEGURANÇA –CONTRA ENTIDADE MUNICIPAL EDITAL COM CARGA HORÁRIA E SALÁRIO EM DISCREPANCIA COM O ARTIGO 14 E 16 DA Lei 7394/85.

327 – AÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL.

Este relatório simplificado de atos de gestão realizados no

Nota Explicativas2017.pdf - Anexo do tópico 11.1

Nota Explicativas

1. Contexto Operacional

O Conselho Regional de Técnicos em Radiologia CRTR 13^a Região, Criado pela Lei Federal nº 7.394/85 e Decreto Lei 92.790/86 e Resolução Conter N^o 006 de 08 de outubro de 1993, com sede em Vitória – ES e jurisdição em todo o estado do ES, tem por finalidade, na área de sua jurisdição e nos limites de sua competência, supervisionar o cumprimento das normas da ética profissional e ao mesmo tempo, julgar o exercício profissional do profissional de técnicas radiológicas e disciplinar a categoria, cabendo-lhe zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da profissão, pelo prestígio e elevado conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado a Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos no Regimento Interno, do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia CRTR 13^a Região, aprovado em Sessão Plenária do Conter e Regulamenta o funcionamento interno do Conselho Regional e estabelece atribuições e responsabilidades da Diretoria.

2. Principais Diretrizes Contábeis

A partir de 01/01/2012, a Contabilidade do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia CRTR 13^a Região, foi elaborada de acordo com as normas do CFC e da STN, no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei nº 4.320/64, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

3.1 – Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia CRTR 13^a Região, representando, portanto, uma posição estática.

3.2 – Ativo Circulante

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulante. Caixas e equivalentes de caixa Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

a) Disponível

Registra os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Os saldos disponíveis em 31/12/17 na conta Bancos c/ Movimento e aplicações financeiras é de R\$ 35.595,51 (trinta e cinco mil quinhentos e noventa e cinco reais e cinquenta e um centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

b) Créditos a Curto Prazo

b.1) Demais créditos e valores a curto prazo: O valor de R\$ 18.716,26 (dezoito mil, setecentos e dezesseis reais e vinte e seis centavos), refere-se a valores a recuperar em apuração.

3.3 – Ativo Não Circulante

O Ativo não circulante é composto de Dívida Ativa Tributária a Longo Prazo, pelo Imobilizado e pelo Intangível.

- Créditos a Longo Prazo O valor registrado de R\$ 657.846,15 (seiscentos e cinquenta e sete mil oitocentos e quarenta e seis reais e quinze centavos) na data de 31/12/17 na conta de Créditos a Longo Prazo, refere-se na maioria de dívida ativa não tributária referem-se a anuidades de exercícios anteriores em sua maioria ajuizadas.

- Imobilizado Bens móveis: Os bens móveis são registrados pelo custo de aquisição. A composição do Imobilizado do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia 13ª região em 31/12/2017 é de R\$ 124.634,05 (cento e vinte quatro mil, seiscentos e trinta e quatro reais e cinco centavos), composto da seguinte forma:

Discriminação do Bem	Valor
Mobiliário em Geral	R\$ 33.408,08
Veículos	R\$ 64.450,00
Máquinas e Aparelhos	R\$ 8.024,39
Equipamentos de Informática	R\$ 15.147,19
Utensílios Copa e Cozinha	R\$ 1.008,49
Outros Equipamentos	R\$ 1.567,00
Outros Materiais	R\$ 1.028,90
Total de bens móveis	R\$ 124.634,05

A composição do Imobilizado do Conselho Regional de farmácia do ES em 31/12/2016 é de R\$ 2.523.123,78 (dois milhões, quinhentos e vinte e três mil cento e vinte e três reais e setenta e oito centavos), composto da seguinte forma:

Discriminação do Bem	Valor
Obras em Andamento	R\$ 9.950,00
Instalações	R\$ 11.911,72
Total de bens imóveis	R\$ 21.861,72

A depreciação dos bens móveis foi calculada pelo método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens. As taxas anuais de depreciação são as seguintes:

Bem	Taxa de Depreciação %	Residual %
Mobiliário em Geral	10%	10%
Equips de Informática	20%	10%
Veículos	20%	10%
Máquinas e Aparelhos	10%	10%
Utens. de Copa e Cozinha	20%	10%
Outros Equipamentos	10%	10%
Outros Materiais	10%	10%

Os valores de depreciação registradas em 31/12/2017, estão assim discriminados: Saldo da Depreciação de Bens Móveis até 31/12/2017 R\$ 52.454,02

Total depreciado até 31/12/2017R\$. 52.454,02

A reavaliação dos veículos foi realizada através de valor de mercado no ano de 2015.

Valor da redução dos bens móveis R\$ 22.469,00 (vinte e dois mil quatrocentos e sessenta e nove reais)

A contabilização foi realizada conforme orientações no Manual de Procedimentos Contábeis Específicos, editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade e Resolução Conter 02/2015.

4. Passivo Circulante

O passivo a curto prazo, está demonstrado no balanço patrimonial como circulante, destacando-se as seguintes obrigações relativas a despesa com estagiários, encargos trabalhistas, provisões de pessoal e retenções na fonte, totalizando um montante em 31/12/2017 é de R\$ 135.840,31 (cento e trinta e cinco mil oitocentos e quarenta reais e trinta e um centavos). Sua escrituração obedeceu às normas do artigo 36 da Lei nº 4.320/64. Os encargos trabalhista a origem dos valores refere-se a descontos efetuados na folha de pagamento, bem como as obrigações patronais.

5. Passivo Não Circulante

5.1 – Patrimônio Líquido

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superávit e ou Déficit apurados anualmente. No Exercício de 2017, o Conselho Regional de Técnicos em Radiologia 13º região apresentou um Superávit acumulado no valor de R\$ 651.890,36 (seiscentos e cinquenta e um mil, oitocentos e noventa reais e trinta e seis centavos).

5.2 – Resultado Patrimonial do Exercício

O Resultado Patrimonial foi apurado de acordo com o Artigo 104 da Lei nº 4.320/64. O CRTR 13º apresentou no exercício de 2017 um Superávit Patrimonial no valor de R\$ 256.167,91 (duzentos e cinquenta e seis mil, cento e sessenta sete reais e noventa e um centavos)

O Resultado Patrimonial apurado no exercício de 2017 foi realizado com base no regime de competência da receita e despesa, escriturados no sistema patrimonial.

Vitória-ES, 31 de dezembro de 2017.

Assinatura(s)

ÉRICO FRANCIS DE CARVALHO

Tesoureiro

01/01/2017 a 19/03/2019

SERGIO RICARDO COUTINHO RANGEL

Presidente

01/03/2017 a 19/03/2019

SHEILA CRISTINA GASPARINI SILVA

Não informado

12 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO

12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO

Não se aplica à entidade